

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL



ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 1850 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM FERREIRA

Redactor
 FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

ANUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 reis, com munições e reclamo 60 reis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 reis de selo por publicação.

VILLA VERDE -1904

Venda da esquadra?

Informam alguns jornaes que o governo tivera ultimamente uma proposta para a venda de sete ou oito dos nossos melhores navios de guerra, offerecendo os compradores mais de onze mil contos pela aquisição. Suppõe-se que tal proposta foi apresentada pela Russia, e sabe-se que o governo a regeitára.

Segundo o modo de vêr de certos órgãos da imprensa e entre outros as «Novidades», a alienação dos melhores navios da nossa esquadra era uma medida salvadora, visto que, alguns dos nossos vasos de guerra estão bastante arruinados, incapazes não só para combate, como até para longas viagens. E accrescentam que com onze mil contos compraríamos doze couraçados do typo do «D. Carlos», ou — e é, segundo alvitram, o expediente preferível — vender os navios e applicar os onze mil contos na compra de titulos internos. Ora, quanto a nós, um tal alvitre é inaccoitavel, por demasiado inconveniente.

Alguns dos jornaes que censuram o governo por ter regeitado a recente proposta da venda dos navios censuram-no tambem, porque no discurso da corda não houvesse uma palavra de agradecimento á colonia portugueza do

Brazil que enriquecera a nossa armada com o «Patria».

Até aqui procederam dignamente, notando essa falta de reconhecimento da parte do governo, e conseguiram que a falta fosse reparada; mas como querem agora que apoz esse agradecimento se vendam os nossos melhores vasos de guerra?

Onde está a coherencia?

Que diriam os nossos irmãos que longe da Patria se quotisariam, se assim se pôde dizer, para dotar a nossa marinha de guerra com um navio, se o governo agora annuisse á proposta da Russia?

Por muitos mil contos não deveriamos, não deveria ser ingrato á demonstração de patriotismo da colonia portugueza!

Temos, porém, outras razões, não dizemos para discordar, mas até para repellir o alvitre em questão.

Dizem que nos basta a alliança ingleza para manter em respeito as nações de segunda ordem, que acaso se lembrem de lançar sobre as nossas colonias vistas cubicasas.

O que ahí vai de optimismo!

E sabem se a nossa esquadra, que, aliás, não alcança sequer a mediocridade, será sufficiente para suffocar qualquer insurreição insular, onde se nota uma certa simphathia *yanké*?

Não tem ella prestado já relevantes serviços cá na metropole, em occasiões de revolta?

E bem que se note que a nossa opinião é meramente pessoal e, porisso, isenta do que em gyria moderna se chama partidatismo;

mas nós regeitaríamos até o alvitre a que nos vimos referindo, ainda mesmo que o producto da venda dos navios de guerra tivesse como applicação exclusiva a aquisição de vinte couraçados modernos.

Quando viriam elles do estrangeiro?

Por quanto nos venderiam os senhores alvitristas as portas das suas casas, se é que, segundo as suas theorias, podiam dormir descansados, enquanto o carpenteiro lhes não põe nas portas outras mais seguras e modernas?

A.

SECÇÃO AGRICOLA

AFOLHAMENTO

Afolhamento é a divisão do terreno em folhas, sendo estas sementeiras de diferentes culturas, que se succedem umas ás outras com uma certa ordem.

A successão de todas as culturas chama-se *rotação de culturas*.

A theoria do afolhamento nasceu da necessidade de não cultivar todos os annos a mesma planta ou plantas da mesma familia no mesmo terreno. Assim, consiste em fazer seguir uma colheita que tira ao solo certos elementos fertilisantes, por uma outra colheita que pede á terra elementos diversos, ou ainda por uma colheita que, como a das leguminosas, tira da atmosphaera as substancias necessarias ao seu desenvolvimento.

Esta necessidade de afolhamento é ainda justificada pela presença e multiplicação de plantas adventicias e de insectos nocivos. Assim tem por fim evitar a multiplicação das ervas ruins, dos insectos nocivos e das doenças cryptogamicas. Além d'isso serve para tirar do terreno o maior rendimento no menor espaço de tempo, economisar os estrumes e os adubos, explorar todas as camadas do solo e sub-solo.

A cultura das leguminosas tem por objectivo explorar o azote do ar, para o incorporar no terreno.

O afolhamento define-se pelo numero de annos necessarios para a reaparição da mesma cultura na mesma folha; é *biennial*, se a cultura volta de 2 em 2 annos; *triennial*, se de 3 em 3; *quadriennial*, se de 4 em 4, e assim por diante. Tambem pôde ser definido pelas culturas nelle predominantes — *afolhamento cerealifero*, *afolhamento feruginoso*, *afolhamento industrial*.

O afolhamento mais usado em França é o *afolhamento alterno quadriennial* que tem por principio nunca semear dois cereaes a seguir e intercalar, na rotação de quatro annos, pelo menos, uma cultura da sachá, (beterraba, batatas, etc.) e um trevo que preceda a segunda colheita de triho.

| | 1.ª folha | 2.ª | 3.ª | 4.ª |
|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 1.º anno | Trigo | Beterraba | Aveia | Trevo |
| 2.º " " | Beterraba | Aveia | Trevo | Trigo |
| 3.º " " | Aveia | Trevo | Trigo | Beterraba |
| 4.º " " | Trevo | Trigo | Beterraba | Aveia |

As leis principaes dos afolhamentos são;

1.º—É necessario, na escolha das culturas, consultar o clima, o solo,

E puxou-a para si, para a abraçar outra vez.

Ella tinha sido sempre a favorita do pae. O bello Norens, morto para a vida galante da sua mocidade, conservado, apesar d'isso, o amor da mulher, uma singular sensibilidade ao encanto feminino. A graça perturbante de Martha correspondia, melhor áquelle ideal que o perseguia, meando nos seus paternaes affectos, do áhe a modesta simplicidade de Emilia.

Nunca, porém, esta preferencia se havia affirmado como n'aquella hora solenne.

Martha sentiu, por isso, uma especie de mal estar, pois via a mais velha, em pé, esquecida, eclipsando-se na humildade da sua dedicacão silenciosa.

Exgotado pelo movimento de terra que acabava de ter e a que já não estava acostumado, o moribundo recalhou na sua modorra.

Ellos retiraram-se, então, todos tres, para o pequeno salão.

Continua.

(24)

FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

traducção de

ANNIBAL PASSOS

IV

Por um momento, de pé diante da porta a que Martha tinha batido discretamente, demorado a escutar o passo da *mamá Lili* que vinha a correr, julgou-se transportado ao passado. Mas foi apenas um momento de illusão. E esta illusão dissipou-se rapidamente quando entrou n'aquella morada, agora entristecida pela presença d'uma lugubre visitante, que trazia a dôr e o luto aonde elle levava a alegria e a vida.

No quarto onde a *mamá Lili* os introduziu, fallando baixinho, reinava uma tal impressão de angustia que elles pararam, um momento, no limiar. Pela ja-

nella enxergavam-se os espectros das velhas arvores envolvidas na bruma; o quarto, sombrio, estava adormecido, mal illuminado pelo clarão vacillante de uma lampada collocada em cima de fogão. No leito, em plena escuridão, o senhor de Norens parecia dormir. Não se lhe via a face, perdida na sombra das cortinas; notavam-se, apenas, as mãos seccas e crispadas na alvura dos lençoes.

O velho, porém, não dormia, pois sentiu-os entrar.

—E' Martha? perguntou elle, n'uma voz abafada, extincta, que a custo reconheceram.

Viram, porém, brilharem-lhe os olhos quando a filha se approximou d'elle.

—E's tu, minha filhinah? murmurou.

Martha, com os olhos rasos de lagrimas, debruçou-se para o pae. E, ao sentir a pressão leve, desesperada dos seus dedos, ella adivinhou que devia perder toda a esperanza, que estava tudo acabado.

Pedro tambem tinha avançado.

—Oh! tambem cá está o Pedro, o meu amigo! Fez bem em ter vindo, balbuciou o senhor de Norens.

E, enquanto fallava, conservava na

não fria as mãos de sua filha, da sua Martha bem amada.

—Sinto-me feliz em tornal-os a ver, disse elle.

E teve como que um olhar repentino, como que um enternecimento pela sua propria sorte.

—Aonde vai o tempo das nossas palestras, ao pé do fogão?...

Pedro tentou mentir.

—Espere pelo inverno, disse elle n'um tom de fingida segurança, e verá como esse tempo ha de voltar...

O velho abanou a cabeça.

—Esperar... murmurou.

Esperar... não era outra coisa o que elle desejava, decerto, esperar muito tempo, muito tempo ainda essa terrivel morte que sentia proxima, mas que não queria poupal-o, que não queria deixal-o esperar.

Voltou-se para Martha e fez um signal para que abrissem as cortinas.

A *mamá Lili*, que estava em pé, junto do leito, obedeceu áquella gesto.

O rosto de Martha illuminou-se e o senhor de Norens contemplou-a.

—Ora até que te vejo, minha querida, disse elle; como estás muda... e formosa, agora...

PEROLAS E DIAMANTES

NA PALESTINA

Rubro se esconde o sol. A calma suffocante
Empresta á Palestina o ambiente das fogueiras.
Tranquilla, a noite desce; e a brisa do levante
Agita, brandamente, as frondes das palmeiras.

Ao longe, na amplidão, movendo o passo incerto,
Vê-se ume caravana a encaminhar-se a Méca;
E o camello olha, triste, a areia do deserto
Morno, amarello e nú, crestado pola séca.

D'este lado o Carmello. A sua crista ingente
Lyrios brancos, cecena, e madreilvas tem;
E o aroma subtil das plantas do Oriente
Embalasma e perfuma as casas de Bethlem.

Desce a noite; mas, ainda antes que a noite raspe
As tintas com que o sol os cômodos doiron,
Vê-se um pé feminino, um pé talhado em jaspe,
Da planície surgir, e, ao longe, caminhou!

E um vulto de mulher assoma entre os harpejos
Das palmeiras de Jafa, e rasga a escuridão.
O seu pé virginal vem humido dos beijos
Das violetas azues das margens do jardão.

Depois, vac-se esvaindo ao longe, entre a nebrina,
Como um sonho de amor, um sonho ardente e vario;
E some-se, a final, no extenso da campina
Onde descança agora o exausto dormedario!

Quem era essa mulher, que, assim serena e grave,
Rasga o seio da noite, e além pousou, quem é?
Tem o garbo gentil, e tem o andar suave
Da corça, que nasceu junto de Nazareth.

Mais tarde essa mulher ha-de ser mãe: no emtanto
Virgem sempre será: as aguas do Cedron
Hão-de engrossar um dia á custa do seu pranto,
E o abyamo ha-de tremer da sua voz ao som.

E esse pé virginal, que, agora, o itinerario
Marca sobre os roseos, na areia resequida,
Ha-de rasgar-se andando as rochas do Calvario,
E ha-de calcar a fronte á serpe entumecida!

Sebastião Pereira da Cunha.

a situação, a procura dos productos e outras circumstancias dependentes da localidades.

2.º—As plantas melhoradas devem alternar com as esgottadoras.

3.º—As plantas de folhas largas devem alternar com as de folhas estreitas.

4.º—As de raizes fibrosas devem alternar com as de raizes carnudas.

5.º—Convem afastar, quanto possível, a repartição immediata da cultura, no mesmo campo, da mesma planta ou plantas da mesma natureza.

6.º—As plantas que exigirem sachas e grandes amanhos devem alternar com as que exigirem as que não pedirem.

7.º—Os estrumes devem ser applicados ás plantas mais lucrativas o esgottadoras.

8.º—A successão das culturas deve ser calculada de modo que todos os trabalhos se sigam com facilidade, regularidade e economia, dando logar para cultivar a terra com perfeição, no tempo que medeia entre cada colheita e a cultura seguinte.

9.º—A terra deve estar sem cultura o maior tempo possível.

José de Queiroz.

CORREIO DAS SALAS

Partem amanhã para Lisboa os nobres Viscondes da Torre.

Passou n'esta villa e esteve no Paço da Bóca, em Esqueiros, a sr.ª Viscondessa da Torre.

Regressou de Lisboa o nosso estimadissimo amigo digno escrivão de fazenda, o sr. Antonio Gomes de Moura Carneiro.

Ante-hontem teve a sua delivrance dando á luz uma creança do sexo masculino a esposa do nosso amigo e subcriptor, sr. dr. João Pimenta de Souza Gama, da vizinha freguezia de Gême. Os nossos parabens.

Amaro d'Azevedo

Acha-se ha dias bastante incommodado na sua casa em Braga o nosso respeitavel amigo, sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, digno administrador do concelho.

Fazemos votos sinceros pelas suas rapidas melhoras.

Professor-ajudante

Realizou-se o despacho creando o logar de professor-ajudante na escola do sexo masculino da freguezia de Prado, d'oste concelho.

TRIBUNAL JUDICIAL

Janeiro 28

DISTRIBUIÇÃO ORPHANOLOGICA

FALECIDOS:

Luiza Dias, da freguezia de Cibões.
Escrivão da 4.ª officio, sr. Brandão.

Antonio Joaquim Gonçalves Caniço, da freguezia de Cibões.
Escrivão do 5.ª officio, sr. Guimarães.

Anna Thereza Dias, da freguezia de Cibões.
Escrivão do 2.ª officio, sr. Telles.

Adelino de Araujo, da freguezia de Cibões.
Escrivão do 2.ª officio, Telles.

Anna Thereza Gonçalves Lages, da freguezia de Cibões.
Escrivão do 3.ª officio, sr. Feio.

Febrero 1

Anna Maria Exposta, da freguezia de Lanhas.
Escrivão do 4.ª officio, sr. Brandão.

Manceo Pereira, da freguezia de Valdeu.
Escrivão do 1.ª officio, sr. Faria.

João Ferrnudes, da freguezia de Prado.
Escrivão do 3.ª officio, sr. Feio.

Luiza Gonçalves, da freguezia de Valdeu.
Escrivão do 5.ª officio, sr. Guimarães.

Francisco Barbosa, da freguezia de Oriz (Santa Marinha).
Escrivão do 2.ª officio, sr. Telles.

Maria Thereza Pereira, da freguezia de Turiz.
Escrivão do 4.ª officio, sr. Brandão.

Maria da Silva, da freguezia de Prado.
Escrivão do 4.ª officio, sr. Brandão.

Luiza da Silva, da freguezia de Prado.
Escrivão do 2.ª officio, sr. Telles.

Manoel José Villela, da freguezia de Prado (S. Miguel).
Escrivão do 2.ª officio, sr. Telles.

Maria Roza Marques, da freguezia de Moure.
Escrivão do 3.ª officio, sr. Feio.

Bento José Marques, da freguezia de Valdeu.
Escrivão do 1.ª officio, sr. Faria.

José Joaquim Arantes, da freguezia de Escriz (S. Mamode).
Escrivão do 1.ª officio, sr. Faria.

João Azevedo, da freguezia de Prado.
Escrivão do 3.ª officio, sr. Feio.

Antonio Gonçalves d'Araujo, da freguezia de Prado.
Escrivão do 3.ª officio, sr. Feio.

Luiz Gonçalves, da freguezia de Prado.
Escrivão do 4.ª officio, sr. Brandão.

Febrero 4

Francisco de Souza, da freguezia de Villarinho.
Escrivão do 1.ª officio, sr. Faria.

Caminho de ferro

A folha official publicou segunda-feira ultima a proposta de lei referente á concessão da garantia de juro para os caminhos de ferro do Midho, apresentada sabado ao parlamento pelo sr. ministro das obras publicas.

A pesca no rio Minho

Um pescador de Scixas teve a felicidade de apanhar, ha dias, no rio Minho, o primeiro salmão da presente epocha, vendendo-o por 27\$500 réis. Pesava 3 kilos o saboroso peixe.

As lampreias que têm apparecido no mesmo rio vendem-se ao preço de 1\$000 e 1\$200 réis cada uma.

Notes de 5\$000 reis

Foi superiormente auctorizada a Agencia do Banco de Portugal em Braga a trocar notas de 5\$000 réis do antigo typo, até ao fim do Fevereiro.

Preço dos cereals

No mercado que se realizou hontem d'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

| | | |
|---------------|--------|--------|
| Milho branco | 16,882 | 480 |
| Dito amarello | | 470 |
| Centeio | | 640 |
| Milho alvo | | 600 |
| Feijão branco | | 10000 |
| Dito amarello | | 700 |
| Dito fradinho | | 700 |
| Painço | | 710 |
| Batatas | | 540 |
| Azeite almude | | 4\$200 |
| Ovos, 7 por | | 80 |

LIVROS & JORNAES

Almanach das Aldeias

E' primoroso o d'este anno — o septimo da sua publicação.

Livro utilissimo (como a «Gazeta das Aldeias» é jornal indispensavel ao agricultor) é publicado pelo nos-o estimavel confrade o sr. Julio Gama, um benemerito da agricultura nacional.

Agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca «Collecção Horas de Leitura». Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paises, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento. apenas com a intenção de arranjar uma posição—antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido. levando-lhe somente a virgindade material penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora subiu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á essa editora de Guimarães, Libanio & C.ª, rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

Sonho e Mystério

É o título de um formoso livro de versos de Eugénio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje. Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Livros d'instrução publica

Foram-nos offerecidos e temos em nosso poder um exemplar da Grammatica Franceza e o Manual de Conversação, de José Miguel dos Santos, approvados oficialmente, edições da importante livraria Moraes, de João d'Araujo Moraes, á rua da Assumpção, 49. 54—Lisboa.

Esta casa tem á venda todos os livros oficialmente approvados, para instrução primaria e cursos dos lyceus. Agradecemos a offera e recommendamos aos interessados em vista dos magnificos resultados obtidos nos diversos institutos de ensino.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente seminario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama. Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e

pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já haje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureira jornada da India, a empreza do nosso collega «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua acquisição acilfada o mais possivel.

In illo tempore...

Devido á anabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-lesne*.

No livro em questão decorrem apressadamente e riegrement varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem nos que por lá passaram e que por vezes eum ecco cá ao longe, e muita distancias das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e hedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 7 do proximo mez de Fevereiro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario por obito de Maria Josepha d'Araujo, moradora que foi na freguezia de Turiz, d'esta comarca, entram pela terceira vez praça, por todo o preço, visto não obterem lançador na primeira e segunda os seguintes bens:

Uma morada de casas torres e terras que se compoem de duas salas, varandas, cozinha e lojas, quinteiro e portal d'entrada, por onde tem e dá servidão para todos os leirões e casas da inventariante e demais interessados sitas no logar do Ribeiro, freguezia de Turiz.

A terra pegada á casa, com laranjeiras e arvores de vinho, com ramada construida de novo, que se compõe de tres comoros de terra lavradia, com agua de lima e rega, que pro rata lhe tocar, da poça privativa do casal.

Leirão da Herva, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega que pro rata lhe tocar, da poça privativa do casal.

A leira Estreita, de lavradio e vidonho, e agua de lima e rega da poça do Eirado, que pro rata lhe tocar.

Estes predios vão á praça para pagamento do passivo e custas descripto no dito inventario, e a contribuição de registro fica por inteiro a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1672) N. Souto.

O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo da direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de Domingos Antonio d'Araujo Simões Macuas, morador que foi na freguezia de Passô, d'esta comarca, nos termos do § 4.º do artigo 696 do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar os credores: A Real Irmandade da Misericordia da cidade de Braga, e Luiz de Barros Rodrigues d'Aguiar, negociante, da mesma cidade, a fim de assistirem a todos os termos, e deduzirem o seu direito no referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1669) N. Souto.

O escrivão
Francisco Assis de Faria.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro Manoel de Araujo, solteiro, de dezeseite annos d'idade, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Roza d'Araujo, moradora que foi no logar de Bouças, freguezia de Sande, de esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1670) N. Souto.

O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os coherdeiros, ausentes nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, João Manoel Gonçalves, solteiro, maior, e Antonio José Gonçalves, solteiro de dezoto annos d'idade, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Domingas Fernandes de Macedo, que

foi moradora no logar do Portuzello, da freguezia de Cabanellas, d'esta mesma comarca sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1671) N. Souto.
O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e creanças

1.ª edição: com fig. nos coloridos
Trimestre 1100 | no. 400
Semestre 2100 | A ulso 300
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chad) 73,75—Lisboa

Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA' Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista. É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recommendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 50 réis. Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA e no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 9 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Preço mensal reis 300

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACAO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até ao concerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos resduos da vinificação, e ensina a prevenir e curar os defectos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44. — Porto

O SELVAGEM

Por **ÉMILE RICHEBOURG**

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensível leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço offecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

te esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de port. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor **ANTONIO DOURADO**, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinas coloridas
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinas coloridas
Trimestre 880 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do auctor famoso de: **As Duas Orphãos**, da **Conspiração**, da **Linda de Chamounise** e da **Martyr**. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfocho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recobem-se desde já assignaturas na livraria editora **ANTIGA CASA BERNARD**—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 158, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato Illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entreocho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza **L'ENFANT DU BON DIEU**, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez. 3 folhas illustrada com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Liobos.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via. Pedidos aos editores **BELEM & C.ª**, rua do Marechal Saldanha, 62, — Lisboa.

ABC

DO POVO

Para aprender a ler

Por **TRINDADE COELHO**

com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PIN FIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Accoitam-se correspondençes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo Illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 r

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Século», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO

Que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino: Porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

relato com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor **FERREIRA LAPA**.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á **Livraria Moderna**, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nesses dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de **M. A. ARNOULD**

Por **T. LINO D'ASSUMPÇÃO**

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Preço mensal réis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903

Administrador, **BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA**